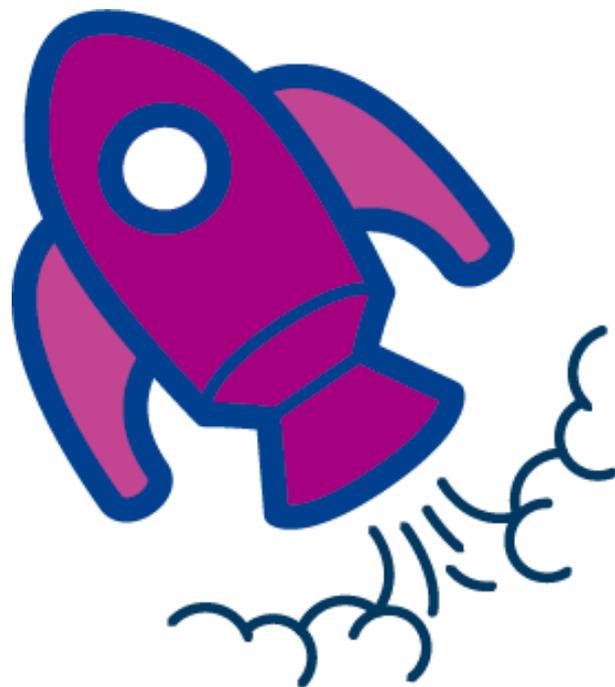
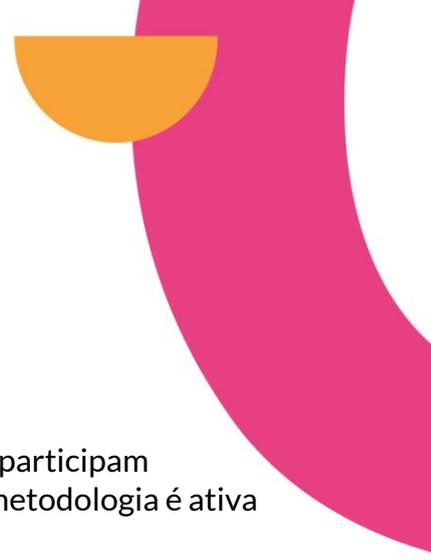
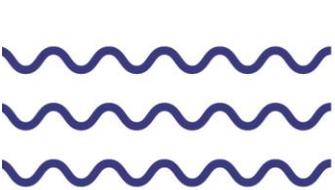


# Ativando metodologias ativas

Por Beatriz Machado  
(@bilingue)





## O que são metodologias ativas?

Metodologias ativas são processos de aprendizagem em que os alunos participam ativamente da construção do conhecimento. Para reconhecer se uma metodologia é ativa precisamos nos atentar se ela promove os 3 itens a seguir:

### ● Protagonismo do aluno

A palavra protagonismo aparece centenas de vezes ao longo dos textos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referindo-se ao processo de aprendizagem e também à vida pessoal dos alunos, desde o Ensino Infantil até o Ensino Médio. O desenvolvimento de competências como autonomia, liderança, pensamento crítico e criatividade contribui para que os alunos se sintam protagonistas, tirando do professor o papel de detentor do conhecimento e quebrando o modelo tradicional de educação verticalizada e hierárquica, em que o conhecimento é passado de cima para baixo, dando espaço para que os alunos participem ativamente de todas as fases do processo de ensino e aprendizagem: o planejar, o executar e o avaliar.

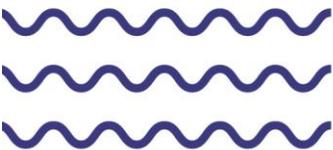
### ● Ação-reflexão

Para se obter uma aprendizagem significativa, é essencial estimular processos construtivos de ação-reflexão-ação (FREIRE, 2016), por meio de situações práticas e problemas que sejam desafiantes e permitam que os alunos pesquisem e descubram soluções, aplicáveis à realidade, trazendo mescla entre teoria e prática, observação, análise, formação de hipóteses, pesquisa, discussão, tentativa, erro, recomeço e a liberdade para ordenar esses processos de maneira natural, compreendendo as devidas circunstâncias e as particularidades de cada aluno e turma.

### ● Colaboração

Listada como a nona competência na BNCC, a colaboração aparece juntamente com a empatia. Vygotsky em sua teoria sócio-interacionista propõe que o desenvolvimento cognitivo se dá por meio da interação social, em que, no mínimo, duas pessoas estão envolvidas ativamente, trocando experiência e ideias, gerando conhecimento.





## Quais são as metodologias ativas mais populares?

Existem diversas metodologias ativas (e a todo momento novas são criadas!) e suas variações, sendo algumas as mais populares, principalmente entre professores de línguas. São elas:

- **Aprendizagem baseada em projetos/perguntas (PBL)**

A ABP, ou PBL em inglês, é uma das metodologias ativas mais comuns em escolas de ensino básico. A partir de uma pergunta norteadora, em geral ligada à realidade dos alunos (promovendo assim mais engajamento e uma aprendizagem mais significativa), eles investigam, pesquisam, debatem e elaboram um produto ou uma possível solução colaborativamente, usando os conteúdos curriculares trabalhados.

- **Ensino híbrido (blended learning)**

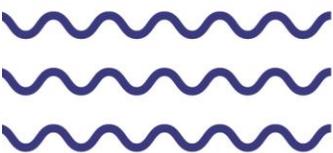
Misturando e alternando o ensino presencial com o on-line, síncrono com assíncrono, o ensino híbrido propõe diferentes abordagens para diferentes situações de aprendizagem. A adoção dessa metodologia em um nível mais profundo exige que sejam repensadas a organização da sala de aula, a elaboração do plano pedagógico e a gestão do tempo na escola. O professor pode, por exemplo, disponibilizar videoaulas, material de leitura, exercícios, testes etc. para que os alunos acessem de maneira assíncrona e deixar que o momento síncrono seja voltado para a produção oral, debates, atividades práticas, tarefas colaborativas.

- **Instrução por pares (peer instruction)**

Para professores de Inglês, trabalhar em duplas ou grupos é algo rotineiro. Porém, existem alguns passos para que essas metodologias ocorram de maneira mais estruturada e proveitosa.

**Passo 1:** O professor introduz o conteúdo da maneira que preferir, escolhendo a abordagem que julgar mais relevante (slides, conteúdo gravado, leitura prévia, situações, brincadeiras etc.).





**Passo 2:** Os alunos respondem, individualmente, a questões conceituais (em formato de quiz ou teste) a respeito do conteúdo apresentado.

**Passo 3:** O professor avalia o resultado da sala de acordo com as respostas dos alunos:

→ Caso o resultado da sala esteja abaixo de 30% de acerto, o professor deve retomar o conteúdo.

→ Caso o resultado da sala esteja entre 30% e 70% de acerto, deve-se aplicar a instrução por pares, para que os alunos troquem saberes entre si, explicando um para o outro dentro da dupla as razões por trás de suas respostas. Os alunos até esse momento não sabem se haviam acertado ou errado as perguntas. É um momento de ensino mútuo. Após a troca, os alunos são convidados a refazer o teste, podendo alterar suas respostas originais.

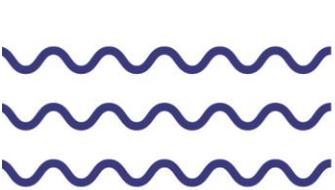
→ Caso o resultado da sala esteja acima de 70%, o professor pode finalizar o conteúdo ou propor que os alunos troquem de duplas e debatam novamente, a fim de alcançar um resultado maior.

#### ● Rotação por estações

A rotação por estações é uma técnica de ensino híbrido que consiste em criar diferentes ambientes dentro da sala de aula (virtual ou presencial), formando um circuito, permitindo que os alunos abordem determinado conteúdo de diferentes maneiras. As estações podem ter uma ordem específica ou não e em cada estação terá um grupo de alunos. Exemplos de estações sugeridas para o ensino de Inglês:

1. Os alunos discutem sobre um tema a partir de uma pergunta orientadora.
2. Os alunos assistem a um vídeo/leem um texto.
3. Os alunos assistem a um segundo vídeo/leem um segundo texto sobre o mesmo tema, que pode complementar ou se opor ao primeiro.
4. Os alunos entram num chat on-line/sentam em círculo e discutem sobre os vídeos/textos.





5. Os alunos realizam exercícios de compreensão sobre os vídeos/textos.

6. Os alunos comparam os dois vídeos/textos e levantam argumentos sobre cada um, pesquisando em computadores ou dispositivos móveis para saber mais informações caso necessário.

7. Os alunos realizam um debate de acordo com suas próprias opiniões e conhecimentos adquiridos com base nos vídeos/textos, defendendo seus pontos de vista e argumentando com base nas pesquisas feitas anteriormente.

8. Os alunos realizam um questionário de autoavaliação e identificam as competências desenvolvidas durante as atividades, expressões e palavras novas que aprenderam e as dificuldades que tiveram.

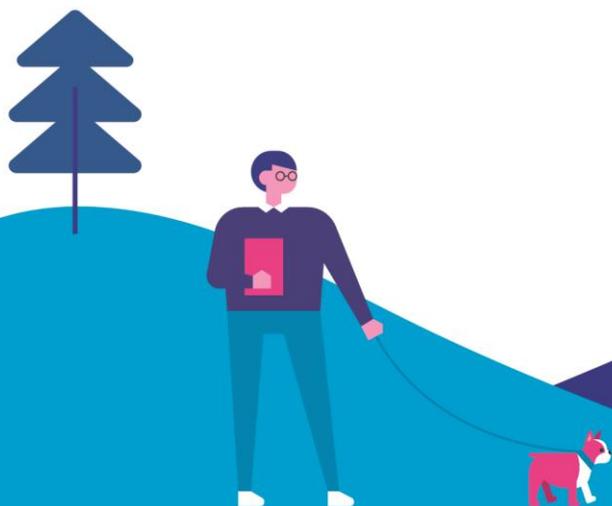
No exemplo acima, seria recomendado iniciar pela estação 1 e terminar pela 7 e 8, porém, as demais podem ser realizadas em qualquer ordem, a critério do professor ou dos próprios alunos. O ideal é que nenhuma estação fique vazia. Em um contexto on-line, o professor poderia criar diversos links ou um escape room, de forma a separar as estações.

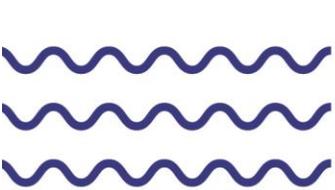
#### • STEM/STEAM

STEM é um acrônimo em inglês para Science, Technology, Engineering and Mathematics, e a variação STEAM conta com a letra A, de Arts. Essa metodologia consiste na aplicação de conceitos dessas áreas ao ensino de disciplinas não científicas, como é o caso da Língua Inglesa, possibilitando que o aluno desenvolva não apenas habilidades linguísticas, mas também científicas. Um exemplo prático é a realização de experimentos simples como forma de aguçar a curiosidade, a elaboração de hipóteses, a colaboração e a análise crítica. A língua é utilizada como ferramenta para alcançar o objetivo, que é o experimento em si, gerando assim uma aprendizagem significativa.

### Por onde começar?

O primeiro passo para começar a aplicar metodologias ativas é romper o modelo tradicional de educação baseada no controle, na submissão, na hierarquia. É passar de um mindset fixo para um mindset de crescimento, conversando abertamente com os alunos, responsáveis e a comunidade escolar sobre as mudanças e adaptações a serem feitas, e racional por trás delas, os benefícios em longo, médio e curto prazo e a





imprevisibilidade dessas metodologias, preparando os alunos para possíveis erros e falhas, compreendendo que tentativa e erro faz parte do processo de aprendizagem ativo.

Em seguida, recomendo escolher a metodologia a ser aplicada baseando-se na personalidade da turma, no espaço físico da escola, nos recursos disponíveis, no tempo de aula e outras variantes que podem impactar essa escolha.

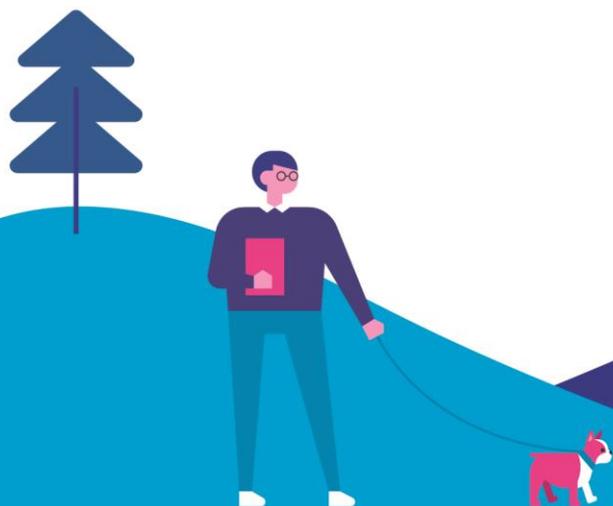
## Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso, 2018.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina C. Metodologias inovativas: na educação presencial, a distância e corporativa. Saraiva Uni, 2018.

MATTAR, João. Metodologias ativas para educação presencial, blended e a distância. Artesanato Educacional, 2017.

VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Penso, 2016.





# StandFor Evolution



Acesse o nosso site  
e conheça:  
[standforevolution.com.br](http://standforevolution.com.br)



**StandFor**



**FTD**  
EDUCAÇÃO

